

ACDF pede a Lamaison criação da Secretaria da Indústria e Turismo

O governador de Brasília, Aimé Lamaison, e o seu secretário, compareceram ontem à Reunião da Associação Comercial do Distrito Federal (ACDF), realizada no auditório do Palácio do Comércio. O debate proposto pela ACDF, tinha o intuito de discutir o primeiro ano da administração do governador. No entanto, segundo informações dos membros da ACDF, o debate foi cancelado, na última hora, porque Aimé Lamaison recusou-se a participar das discussões.

O presidente da ACDF, Aziz Cury, enalteceu em seu discurso o desempenho do atual governo do DF, que "tem procurado deixar o empresariado local a par de sua administração". "A descentralização de poderes" foi outro ponto mencionado como positivo no governo de Lamaison, principalmente no que diz respeito a ampliação da participação do secretariado no que tange a maior autonomia concedida às cidades-satélites.

O governador do Distrito Federal enfatizou no seu discurso a preocupação de sua administração em elevar o nível de vida das cidades-satélites e do conjunto dos locais periféricos. Disse também que seu governo não será caracterizado por "nenhum monumento, pois o monumento de toda cidade é a sua própria gente". O depoimento do coronel Aimé Lamaison foi proferido para um auditório composto de empresários de Brasília, e das cidades-satélites representadas pelo presidente da Associação Comercial da Ceilândia.

aglomerado significativo de habitantes, mas "não tem vozes autênticas a clamarem por seus direitos".

O presidente da ACDF enfatizou também a importância de diminuir os custos, para não faltar recursos, e diminuir a carga tributária, aumentando os investimentos para a consolidação de uma infraestrutura mais adequada para o DF. Ele ressaltou a fundação de creches, e reivindicou a criação de uma secretaria de Indústria e do Turismo e de um Centro de Desenvolvimento Econômico para Brasília, que segundo Aziz Cury, encontra apoio jurídico.

INDUSTRIA

Ele afirmou que embora o Distrito Federal não tenha condições de comportar grandes parques industriais, esta premissa, ao contrário, não é válida para a região econômica que pode abrigar imensas aglomerações industriais. Mas, apesar disso, continuou, nada ainda foi feito no sentido de incentivar a indústria extrativa, a leiteira e a agricultura, no intuito de gerar maior autonomia para a cidade.

Aziz Cury mostrou-se preocupado diante do número de migrantes que chegam a Brasília "tornando inoperável a estrutura hospitalar, educacional e habitacional". Na sua opinião, se alguma estratégia tiver que ser traçada a fim de modificar esta realidade, ela deve começar desde já, pois resolver os problemas no ano que vem será demais.

Cury defendeu ainda o Projeto do senador emedebista Lazaro Barbosa, que propõe a extensão da Amazônia Legal, porque "sua ampliação significaria para a região do Centro Oeste mais emprego, melhor infra-estrutura, e mais residências".